



A Rede de Bibliotecas Escolares e a [VISÃO Júnior](#) voltam a organizar, pelo sexto ano consecutivo, a eleição dos livros preferidos das crianças e dos jovens portugueses, através desta iniciativa que promove a leitura e o desenvolvimento de competências de cidadania ativa. Os números registados no ano letivo anterior são indicadores inequívocos do êxito deste

projeto: participaram 610 escolas de todo o país, nas quais votaram 75 715 alunos, em listas constituídas a partir de mais de 23 000 nomeações.

‘Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?’ é uma iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares e da VISÃO Júnior, que promove simultaneamente leitura e cidadania. Os alunos são chamados a elegerem os livros que mais gostaram de ler, num projeto que lhes permite perceber para que serve e como se organiza um processo eleitoral.

A iniciativa, que se desenrola ao longo de todo o ano letivo, segue as regras e procedimentos de umas eleições políticas (recenseamento, apresentação de candidaturas, campanha eleitoral, votação, escrutínio), permitindo aos jovens compreenderem, participando, como se desenrola todo o processo eleitoral.

Os alunos são chamados a participar em todas as fases desta iniciativa, desde a escolha dos livros que devem figurar nas eleições até à festa final.

Este projeto pretende também dar voz aos alunos e aumentar a sua participação dentro da escola, criando renovadas oportunidades para a formação de cidadãos de pleno direito. Ao terem oportunidade de expor e defender os seus pontos de vista, trocar argumentos e debater ideias, dentro e fora da comunidade escolar, perceberão melhor os princípios do processo democrático.

Além de um exercício de cidadania e de liberdade para os alunos, ‘Miúdos a Votos’ propicia um momento único para os professores conhecerem os gostos de leitura dos seus alunos, para lá da sala de aula e dos cânones ditados pelos programas escolares.

‘Miúdos a Votos’ torna os livros conversa dos recreios. Ao serem influenciados pelos seus amigos e colegas, os alunos ficam muito mais sensibilizados para a leitura. A experiência destes últimos cinco anos comprova-o.

Como não há democracia sem uma imprensa livre e as questões relacionadas com a literacia mediática são cada vez mais prementes, ‘Miúdos a Votos’ permite também a participação dos alunos enquanto repórteres do projeto na sua escola, dando, igualmente, a oportunidade aos professores de abordarem temas relacionados com os média.

A iniciativa, organizada pela VISÃO Júnior e pela Rede de Bibliotecas Escolares, conta com o apoio da Comissão Nacional de Eleições, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Plano Nacional de Leitura 2027 e da Pordata.

Regulamento

Quem pode participar?

Qualquer escola, pública ou privada, com turmas entre o 1.º e o 12.º ano.

Como participar?

A participação será feita através da biblioteca escolar e coordenada pelo professor bibliotecário.

Até **30 de novembro de 2021**, cada escola deve manifestar o interesse em participar, junto do professor bibliotecário, através do email: biblioteca.escolar@ae2beja.pt. Esta fase corresponde ao **recenseamento** numas eleições.

Que livros se ‘apresentam’ a estas eleições?

A escolha dos livros candidatos que concorrerão a estas eleições será realizada pelos alunos, através do preenchimento do formulário disponível em bit.ly/3jHUIyT até **30 de novembro de 2021**.

Cada aluno poderá indicar **um único livro** como candidato. A sua escolha deve ser individual e absolutamente livre. Pode apresentar qualquer tipo de livro: prosa, poesia, banda desenhada, teatro.

Ao preencher o formulário, o aluno deve indicar o **título** completo do livro e o nome do seu **autor**. O que deve ser nomeado é uma **obra individual** e não uma coleção.

Os livros que vão figurar nos boletins de voto para as eleições nacionais serão aqueles que reunirem maior número de nomeações.

Esta fase corresponde à **apresentação de candidaturas**.

Como se saberá quais são os livros candidatos?

A partir de todos os títulos indicados pelos alunos, e com o apoio da Pordata, será constituída a lista final nacional, por cada ciclo/nível de ensino, que será revelada até **6 de janeiro de 2022**, na VISÃO Júnior e no portal da RBE.

Para entrar na lista, será necessário recolher um número mínimo de candidaturas, tal como os candidatos a umas eleições presidenciais têm de apresentar um número mínimo de assinaturas.

O que acontece durante a campanha eleitoral?

Durante a campanha eleitoral, os alunos defenderão publicamente o livro de que mais gostam. Poderão fazê-lo de diferentes maneiras (tendo sempre em conta os constrangimentos que a situação epidemiológica da doença COVID-19 determinar para a escola): através de sessões de esclarecimento com a turma, ou com várias turmas; realizando comícios em locais públicos da escola; promovendo debates entre os apoiantes de vários livros; criando materiais de propaganda, como cartazes, autocolantes, pins ou folhetos; realizando vídeos; produzindo peças de teatro, músicas, danças; utilizando as redes sociais e os meios digitais ao seu alcance. Terão igualmente a possibilidade de criar tempos de antena de rádio, que serão transmitidos pela Rádio Miúdos e por rádios locais com as quais as escolas estabelecem parceria.

A organização das ações de campanha será da responsabilidade de cada escola, através da biblioteca escolar ou do professor responsável, que poderá nomear um grupo de alunos responsável pela tarefa.

A **campanha** tem o seu início a **7 de fevereiro** e termina a **21 de março de 2022**. O dia de reflexão será **22 de março de 2022**.

Cobertura da campanha eleitoral

A VISÃO Júnior fará a cobertura da campanha eleitoral nas escolas, deslocando, sempre que possível, equipas de reportagem ao local, ou pedindo a colaboração de alunos para serem repórteres.

Os **alunos-repórteres** terão de seguir os mesmos princípios éticos e deontológicos pelos quais se regem os jornalistas. A redação da VISÃO Júnior promoverá sessões de esclarecimento (através de meios digitais) sobre o que faz um jornalista.

Organização do ato eleitoral

A votação decorrerá em todas as escolas a **23 de março de 2022**.

O processo eleitoral decorrerá segundo as regras de umas **eleições políticas**. Assim, os **boletins de voto** serão obrigatoriamente os fornecidos pela **organização**, que os disponibilizará em formato digital às escolas participantes, para que possam ser impressos (ou transpostos para formulário eletrónico).

Idealmente, a **votação será presencial**, a não ser que se registem constrangimentos decorrentes da situação sanitária. Deverá haver **uma urna de voto por cada ciclo/ nível de ensino**, para que se faça separadamente o escrutínio dos votos do 1.º ciclo, do 2.º ciclo e do 3.º ciclo e do ensino secundário, preferencialmente na **biblioteca escolar** ou noutra local de fácil acesso. Devem ser constituídos **grupos de alunos que acompanhem a votação**, estando presentes nas **mesas de voto**, tal como acontece numa eleição política. Cada mesa de voto deve ter um presidente e dois membros. É desejável que se preveja a rotatividade destes elementos ao longo do dia, para não prejudicar a frequência das aulas dos alunos participantes.

As listas das turmas funcionarão como cadernos eleitorais.

Eleições

O processo eleitoral decorrerá segundo as regras de umas eleições políticas. Assim, os boletins de voto serão obrigatoriamente os fornecidos pela organização, que os disponibilizará em formato digital às escolas participantes, para que possam ser impressos (ou transpostos para formulário eletrónico).

Idealmente, a votação será presencial, a não ser que se registem constrangimentos decorrentes da situação sanitária. Deverá haver uma urna de voto por cada ciclo/ nível de ensino, para que se faça separadamente o escrutínio dos votos do 1.º ciclo, do 2.º ciclo e do 3.º ciclo e do ensino secundário, preferencialmente na biblioteca escolar ou noutra local de fácil acesso. Devem ser constituídos grupos de alunos que acompanhem a votação, estando presentes nas mesas de voto, tal como acontece numas eleições políticas. Cada mesa de voto deve ter um presidente e dois membros.

É desejável que se preveja a rotatividade destes elementos ao longo do dia, para não prejudicar a frequência das aulas dos alunos participantes.

As listas das turmas funcionarão como cadernos eleitorais.

Escrutínio

A contagem dos votos será coordenada pelo professor bibliotecário/ professor responsável (ou quem ele designar) e pelo grupo de alunos nomeado para o efeito.

O resultado do escrutínio terá de ser comunicado à organização até 30 de março de 2022, através de formulário a disponibilizar oportunamente.

Apresentação dos resultados eleitorais

Os resultados eleitorais a nível nacional serão apurados e dados a conhecer numa cerimónia pública no dia **20 de maio de 2022**, a realizar na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

A festa final contará com a participação de escolas envolvidas na iniciativa ao longo do ano. Cada escola poderá tornar públicos os resultados da votação dos seus alunos, se assim o entender, antes da divulgação dos resultados a nível nacional.

Informações no site da BE: <https://biblosdmi.wixsite.com/ae2beja/miudos-a-votos>

Informações no site da RBE: <https://www.rbe.mec.pt/np4/MiudosaVotos.html>

Informações no site da VISÃO Júnior: <https://visao.sapo.pt/visaojunior/miudos-a-votos/2021-09-06-regulamento-miudos-a-votos-2021-2022/>

Dúvidas podem ser enviadas para: biblioteca.escolar@ae2beja.pt

CALENDÁRIO

ATÉ 30 DE NOVEMBRO

Recenseamento das escolas.

As bibliotecas escolares/escolas/professores manifestam interesse em participar na iniciativa, preenchendo o formulário disponibilizado pela organização.

ATÉ 30 DE NOVEMBRO

Apresentação de candidaturas.

Os alunos apresentam o livro que candidatam à eleição através do preenchimento do formulário em bit.ly/3jHULyT, a que se poderá aceder através da página da BE - <https://biblosdmi.wixsite.com/ae2beja/miudos-a-votos> - ou visaojunior.pt.

ATÉ 6 DE JANEIRO

Divulgação da lista dos livros candidatos

A lista será divulgada na revista VISÃO Júnior, no sítio da VISÃO Júnior na internet, no portal da RBE e no do PNL.

ENTRE 7 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO DE 2020

Campanha eleitoral: os partidários de cada livro defendem as suas ideias publicamente.

23 DE MARÇO

Votação

Será feita em urna, na biblioteca da escola ou noutra espaço da escola, usando os boletins de voto fornecidos pela organização da iniciativa.

ATÉ 30 DE MARÇO

Escrutínio

Contagem e registo dos votos. As escolas enviam os resultados preenchendo o(s) formulário(s) referente(s) ao ciclo de ensino, a indicar posteriormente.

20 DE MAIO

Apresentação dos resultados eleitorais Divulgação em cerimónia pública, em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian.